

BOLETIM INFORMATIVO DO GIRAFAS  
10ª Edição - Setembro de 2012 - Ano 3

# 50 ANOS CLUBE DOS GIRAFAS

*Associação dos Executivos e Profissionais  
de Propaganda Médica da Indústria Farmacêutica*

NA BUSCA PELA EXCELÊNCIA!

 Abertura da turma 37ª

 A Coxa da Galinha - Bessa

 Dicas para melhorar a Produtividade

 Não encontro sentido no meu trabalho

 Visão de Girafa

 Dia do Médico



## Diretoria

### Presidente

Jorge Alberto Pereira

### Vice-Presidente

José Maurício de Carvalho Alecrim

### 1º Tesoureiro

Heleno Nogueira da Costa

### 2º Tesoureiro

Ricardo Augusto Ferreira

### 1º Secretário

Roberto Flávio B. R. Theodoro

### 2º Secretário

Davi Ferreira Trigueiros

### Relações Públicas

Antônio Bessa de Cabral Neto

Luciano Nantes Lima

### Coordenador Pedagógico

Dr. Alexandre de Almeida Pereira

### Editor

Ramon Alecrim

### Patronos

Alois Metzler

Odilon Costa

Todos têm em determinada fase da vida, um estalo que nos faz refletir, esta é a profissão é o que me deixa realizado como ser humano? Refletimos se este trabalho exercido é o que nos motiva para fazê-lo bem ou não.

Nesta edição busquei trazer uma matéria que fala exatamente deste conflito interno e que devemos raciocinar mais sobre nossas capacidades e saber se a profissão que exercemos é algo que nos motiva ou não encontramos sentido para tal função exercida.

Coordeno uma equipe no Rio de Janeiro e passei por um período em que tive a necessidade de fazer mudanças constantes. Percebi que muitos entram nos mais diversos ramos das profissões existentes e não têm paixão, motivação, satisfação pela profissão que exercem; trabalham apenas, cumprem hora, não degusta sua função; torce sempre para o tempo passar.

O profissional que exercer sua função por gostar do que faz, desempenhará com mais facilidade e também com mais satisfação seus afazeres dentro da empresa.

Não ficam desgostosos ao longo do tempo.

Espero que gostem,

Ramon Alecrim

PARABÉNS  
PARABÉNS

**ELIANE**

**12 DE SETEMBRO**

**50** CLUBE DOS  
GRAFAS  
**ANOS**

Associação dos Executivos e Profissionais  
de Propaganda Médica da Indústria Farmacêutica



**Sabemos e Reconhecemos o seu esforço competente  
nesta importante função que desempenha.**



# Abertura da Turma 37<sup>a</sup>

**C**arisma, simpatia e bom humor: Assim iniciamos a nova turma 37<sup>a</sup> que motivada, mostrou-nos que estão com grande vontade de vencer e se capacitarem para a indústria farmacêutica.

Estavam presentes, Jorge Alberto, Davi Luciano e Argeu, além dos antigos alunos que faziam seus depoimentos de agradecimento ao Clube dos Girafas e falavam de suas melhorias pessoais e profissionais; Muitos já estão no ramo da propaganda enquanto outros, visaram crescimento na área que permaneciam.

Como nas outras Turmas, a Turma 37<sup>a</sup> trouxe boas expectativas aos palestrantes. Motivados, os depoimentos iniciais dos novos alunos mostravam que eles estão com vontade de vencer; e assim com entusiasmo e descontração o clube dos girafas iniciou mais uma turma. A Turma 37<sup>a</sup>.





# A coxa da galinha

por: Antônio Bessa

Vou iniciar este papo me reportando a uma frase dita pelo Flávio Bandeira no dia em que participávamos das propagandas simuladas.

Ele disse que "Estávamos Dando Asas à Cobras"... É óbvio que este comentário tinha um grande cunho de ironia e um misto de felicidade com sensação de dever cumprido.

E me recorde de quando era criança, e, aos domingos tínhamos a cultura de almoçar Macarrão com Frango. Sim, minha mãe ia ao abatedouro comprava o galináceo fresco e o ensopava após de destrinchá-lo, depois quando nós íamos almoçar o ritual era o mesmo, as coxas eram do meu pai, sempre, e o restante nós dividíamos irramente, peito, asa e dorso, minha mãe ficava com o pé e o sobre (por isso que mãe vai pro céu). Acho que não era bem entendido quando me perguntavam qual era minha melhor referência de minha mãe na infância, eu sempre respondia que minha mãe adorava comer c.. de galinha... ah..., meu pai não, meu pai gostava das coxas, mas minha mãe adorava um pequeno c.. de galinha...

Então cresci, casei e tive minha filha, a Flavinha, que me "mata-na-unha", a garotinha do olho junto, mas que eu amo tanto e pensei, chegou minha redenção,

almoço de domingo que contenha no cardápio Frango, deixarei bem claro que a coxa era... dela, da Flávia, ou seja, mesmo depois de tantos anos de tentativa, nunca consegui comer a coxa do frango no almoço de domingo, e querem saber, tenho o maior orgulho disso, saber que posso abrir mão de algo em benefício de outrem sempre me fez sentir mais realizado do que comer quilos de coxas.

Daí o legado de vocês formandos e formados em fazer jus a esta profissão que abraçaram, amem-a assim como tudo que vocês tem de importante na vida, façam e dêem o respeito merecido pelo seguimento, não deixem que jamais percamos nossa importância e valorizem sempre tudo que conquistarem, plantando sempre sabendo que sua semente será colhida por alguém que está para chegar.

A partir de sua admissão no curso, a responsabilidade da nossa profissão passa a ser de vocês também, portanto quando chegar a hora saibam abrir mão da "Coxa da Galinha".

Deêm asas a novas COBRAS!

"See you in Field".



# Não encontro sentido no meu trabalho



**T**alvez um dos os motivos que levam você a questionar e desmerecer o seu trabalho seja a falta de visão da importância que ele representa para outras pessoas.

Muitas pessoas dizem não encontrar sentido no trabalho que realizam e portanto, não encontram motivação no que fazem, pois acreditam que seu trabalho é sem importância, rotineiro, que qualquer pessoa poderia fazer, etc.

Os estudos mais modernos têm apontado para o fato de que não é o trabalho em si que é importante ou sem importância e sim como ele é realizado; Assim, não há trabalho sem importância ou "menos importante". Se ele não tivesse importância alguma, com certeza não precisaria existir. Se existe, é porque tem importância para alguém ou para a organização.

Esses estudos mostram que há pessoas que dão valor e vêem um grande significado em realizar tarefas que outras pessoas desvalorizam. Embora a tarefa seja idêntica, a visão e a interpretação, mudam a percepção de valor de quem a faz. Pessoas felizes conseguem enxergar e entender o valor das pequenas tarefas diárias que muitas

desvalorizam e fazem como um "peso" ou obrigação. É por isso que se diz, com muita propriedade, que "**motivação**" é uma "porta que se abre por dentro". A sua maneira de encarar o trabalho e como o realizará é que o fará mais ou menos relevante.

Uma história muito conhecida é a de dois pedreiros construindo uma catedral. Ao serem perguntados sobre o que faziam, um deles respondeu que realizava aquele trabalho rotineiro e maçante de levantar paredes e rebocá-las. Já o outro explicou que estava ali construindo uma catedral que seria uma das mais belas obras de arquitetura e receberia milhares de fiéis e visitantes do mundo inteiro. Embora a tarefa de ambos fosse exatamente a mesma, a visão deles sobre o trabalho era totalmente diferente. O que os estudos mostram é que essa forma positiva de encarar o trabalho e a própria vida altera a percepção de felicidade das pessoas com conseqüente repercussão em seu sucesso pessoal e profissional.

Assim, por mais simples que seja a tarefa, procure fazê-la com essa postura mental. Faça bem feito, com atenção aos detalhes, com aquele sentimento de perfeição que fará sua autoestima aumentar. Pense nas pessoas que se beneficiarão com seu trabalho e então, acredite, começará a encontrar sentido no que faz.

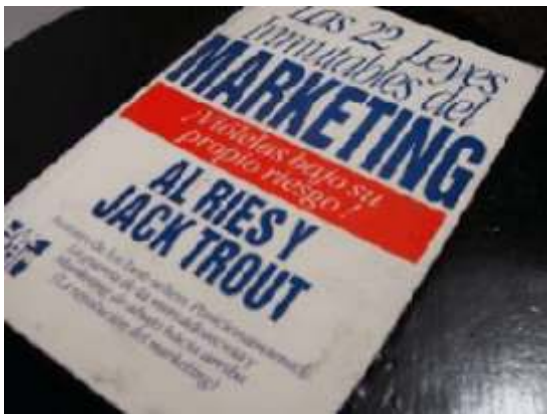
Pense nisso. Sucesso!





# Visão de Girafa

## Livros recomendados



### AS 22 CONSAGRADAS LEIS DE MARKETING

A maioria das pessoas estaria de acordo em que, com o marketing, pode se conseguir qualquer objetivo se você é o suficientemente enérgico, criativo e se tem o tempo e dinheiro necessários.

Porém, se são violadas as 22 leis do marketing – seja de forma intencional ou não – um plano de marketing esteja condenado ao fracasso, sem importar nada do que se tenha feito, nem os recursos que tenha utilizado.



Al Ries - Autor

Em essência, as 22 leis especificam o que funciona e o que não no marketing; os profissionais em marketing e os gerentes em geral podem aprender estas leis e trabalhar dentro desta estrutura, ou as leis automaticamente trabalharão contra eles.



### O NAIPE DO NEGOCIADOR

Sem pretensão de gerar uma teoria definitiva sobre negociação e termos que a complementam, o autor Sebastião Junior alerta para a necessidade de se precisarem as suas definições.

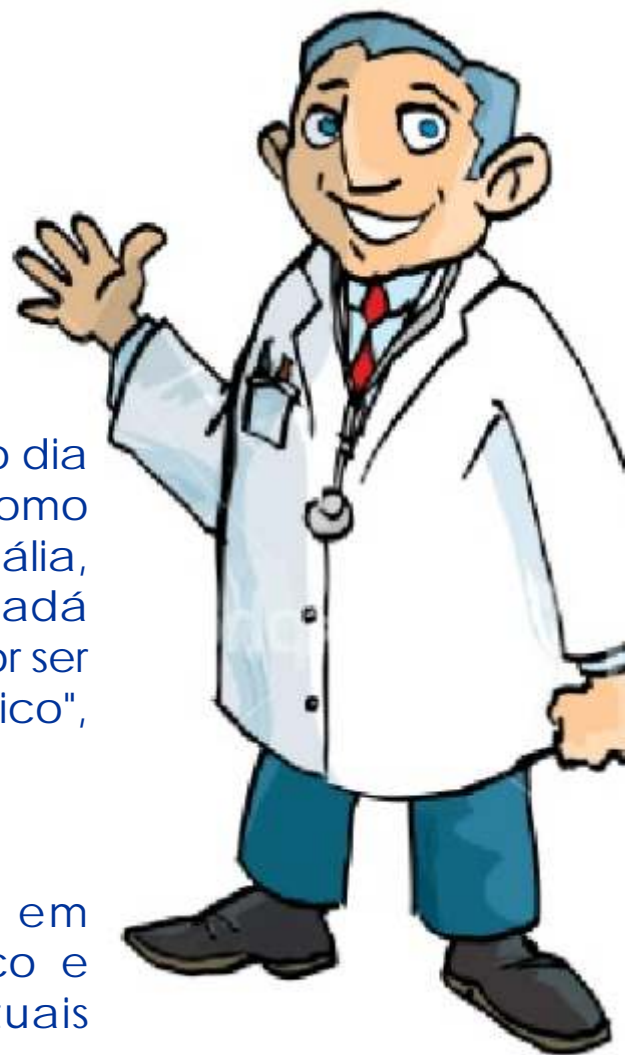
A obra apresenta o negociador como um solitário, e por isso mostra como ele tem que se comportar diante dos diversificados desafios e obstáculos que surgem na hora de se consolidar o negócio. Todo o processo tem que ser bem elaborado, uma vez que a negociação se dá em várias etapas, na qual uma só termina quando a outra se inicia.

Visto também que muitas vezes o propagandista se depara com 'negociações' é importante sabermos como nos portar e saber virar jogo conhecendo o comportamento humano.

# DIA DO MÉDICO

O dia 18 de outubro é considerado o dia do médico em muitos países, como Brasil, Portugal, França, Espanha, Itália, Bélgica, Polônia, Inglaterra, Argentina, Canadá e Estados Unidos. Esta data foi escolhida por ser o dia consagrado a Lucas, o "amado médico", segundo o apóstolo Paulo.

Lucas teria estudado medicina em Antioquia, além de ser pintor, músico e historiador; um dos mais intelectuais discípulos de Cristo. A tradição de ter Lucas como o patrono dos médicos se iniciou por volta do século XV.



Agradeça ao seu

**Médico**

pela dedicação

à nossa vida